

Início > Local > Setúbal > Futuro da Arrábida está “mais seguro e resiliente” com planos locais de...

Local Setúbal

Futuro da Arrábida está “mais seguro e resiliente” com planos locais de adaptação

Por Maria Carolina Coelho 04/10/2022

61



Município de Setúbal, em conjunto com Palmela e Sesimbra, propôs “224 medidas e 520 acções”

O município de Setúbal, em conjunto com Palmela e Sesimbra, está empenhado na criação de estratégias que tornem o futuro da Arrábida “mais seguro e resiliente” aos impactos das alterações climáticas, sendo que através dos respectivos planos locais propõem “224 medidas e 520 acções” para o efeito.

Os Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas (PLAAC) da Arrábida “são únicos no País, não só pela metodologia inovadora que o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) usou, com uma abordagem à escala municipal, mas porque grande parte das medidas e acções foi desenvolvida junto da comunidade”, afirmou José Carlos Ferreira, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Durante uma apresentação dos três planos locais, realizada quinta-feira, em Setúbal, nas instalações da Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA), o professor revelou que “isto só foi possível fazer através de um processo de envolvimento activo da comunidade, ou seja, de cada um dos grupos de actores, desde o empresário, agricultor, o pescador, enfim, quem quis participar, além das equipas técnicas de cada um dos municípios”.

O PLaAC Arrábida, financiado pelo EEA Grants, é um programa ambiental financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega e que, entre outros objectivos, visa promover uma maior resiliência às alterações climáticas.

Elaborado ao longo dos últimos 19 meses, representa um trabalho conjunto da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) e equipas técnicas dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

O perigo de inundações e galgamento da zona costeira, erosão costeira e recuo das arribas, calor excessivo, seca, tempestades de vento e outras situações resultantes das alterações climáticas foram alguns dos cenários equacionados no âmbito dos três planos locais que foram discutidos com as populações.

Segundo José Carlos Ferreira, houve sempre a preocupação de “envolver as populações e de as ouvir sobre as soluções que apresentavam para os problemas”.

Já a directora executiva da ENA, Cristina Daniel, explicou que “a ideia [dos PLaAC Arrábida] é as pessoas começarem a adaptar-se, começarem a adquirir competências para conseguirem ser mais resilientes e recuperarem os territórios dos efeitos das alterações climáticas, que já estão a acontecer”.

“A ENA lançou o desafio aos municípios, que aceitaram de imediato. E envolveu no consórcio duas entidades muito importantes e que têm muita experiência, trabalho e competência nesta matéria: o IGOT e a FCT da Universidade Nova”, sublinhou. Com Lusa



Filme sobre Castelo de Palmela triunfa no festival Finisterra



Fórum Turismo junta autarcas de Palmela, Setúbal, Sesimbra e Lagoa



Arrábida eleita a principal atracção turística do distrito com Cristo Rei e Comporta a fechar a lista

Mais populares



A história por detrás do homicídio do pequeno Isaac

Conheça aqui os dias que antecederam a morte do bebé em Santo André, desde o pedido de ajuda da mãe até à confissão do crime



Comentários

0 comentários

Ordenar por [Mais antigos](#)

 Adicionar um comentário...

 Plug-in de comentários do Facebook



0 comentários

Ordenar por [Mais antigos](#)

 Adicionar um comentário...

 Plug-in de comentários do Facebook

Artigo anterior

PS diz que há falta de leite nas escolas mas Câmara desmente acusação

Próximo artigo

Politécnico de Setúbal recebe mais 231 estudantes e ocupa 1 088 vagas a concurso

Maria Carolina Coelho

Relacionado



Palmela

"Tenho a vida completamente destruída"



Palmela

Palmela é o 17.º município do País com maior independência financeira



Palmela

Liga dos Bombeiros Portugueses distingue Álvaro Amaro



Palmela

Fórum Turismo junta autarcas de Palmela, Setúbal, Sesimbra e Lagoa



Palmela

Cadáver de homem encontrado junto à A12 em Palmela



Últimas

Carris Metropolitana reforça serviço em municípios da área 4



"Tenho a vida completamente destruída"

Os relatos dos funcionários da Palvidas, que mesmo sem ordenados aparecem no trabalho por apreço aos doentes que transportam

[Carregar mais](#)

- PARCEIROS -
Tipografiarapida
Rádio Sines

Capa do Dia | 11 de Novembro de 2022

O SETUBALENSE
CAPA DO DIA

Assine o seu
jornal
O SETUBALENSE



Órgão de informação geral, de âmbito regional, vocacionado para o Distrito de Setúbal. O Setubalense é independente dos poderes político, religioso e económico, e compromete-se a tudo fazer para que o rigor, a isenção e a imparcialidade sejam atributos que o caracterizem. O Setubalense compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos do jornalismo, assim como a Lei de Imprensa, tudo fazendo para que a realidade do quotidiano da sua área de influência seja traduzida nas suas páginas, respeitando sempre a boa-fé dos leitores. O Setubalense compromete-se a separar, de forma inequívoca, a Informação da Opinião, sem prejuízo do dever e direito da interpretação dos factos e da liberdade de expressão dos columnistas.

Contacto: geral@setubalense.com

Nas Redes Sociais

